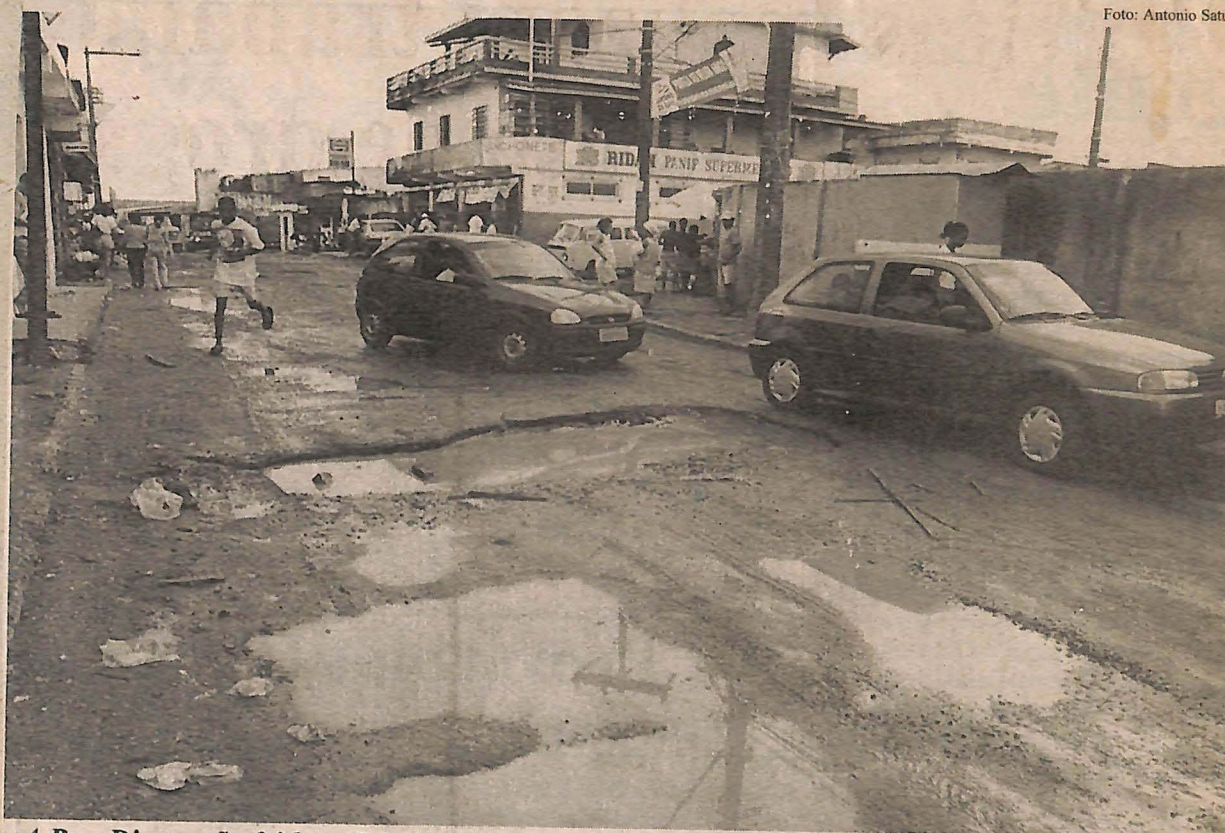


ÁGUAS CLARAS

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Data	12/05/97	
Caderno	5	
Seção	J	
Assunto	Bairro	



A Rua Direta não foi beneficiada pelos serviços de recapeamento e nela os buracos se multiplicam

Águas Claras quer mais atenção das autoridades

Os moradores de Águas Claras reivindicam melhorias para o bairro. Entre os principais problemas, a falta de saneamento básico, a irregularidade da coleta de lixo, a precariedade do sistema de transporte e a ausência de segurança. Há cerca de um mês, foi feito um serviço de recapeamento asfáltico em algumas vias públicas. Na Rua Direta, do Loteamento Rondon, entretanto, alguns trechos apresentam grande quantidade de buracos, gerando engarrafamentos. Os moradores da área afirmam que o loteamento foi esquecido e reclamam dos esgotos que escorrem a céu aberto.

Benedito dos Santos, integrante da Associação dos Moradores de Águas Claras, também protesta pelo precário sistema de transporte

coletivo. Afirma que o principal problema é causado pela empresa Omoni, que faz a linha Águas Claras/São Joaquim. De acordo com suas informações e de outros moradores da comunidade, a empresa só coloca dois carros para circular e a demora pela espera do ônibus chega até a uma hora.

No fim de linha de Águas Claras, na Rua Presidente Médici, o despachante da empresa São Pedro, Cleonício de Souza Pinto, solicita urgentes providências contra o grande volume de lixo acumulado diariamente próximo à Escola Santa Rita. De acordo com o despachante, por conta da coleta irregular, os ônibus, às vezes, têm dificuldade em circular na área. A dona-de-casa, Antônia Santos, 37, 18

anos residindo em Águas Claras, afirma que não somente as crianças das escolas sofrem com o malcheiro e os insetos. "Tem dia que basta colocar o pé na rua para se sentir mal", salienta.

Violência

A falta de segurança é outro problema apontado pelos moradores. O funcionário público, José Augusto Teixeira, 40, afirma que os assaltos estão acontecendo frequentemente, observando que a comunidade está exigindo a implantação de um posto policial no bairro. Denuncia, também, que o único posto médico de Águas Claras não atende bem à comunidade, já que não dispõe de material básico.